

## Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balanço Patrimonial - Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga - Ambulatório Médico de Especialidades de Jales - AME Jales



**Ambulatório Médico de Especialidades de Jales/SP**  
(Administrado pela Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga) CNPJ (MF): 72.957.814/0004-72

## Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga – Ambulatório Médico de Especialidades de Jales e demais contas referentes ao exercício de 2016, tendo verificado a exatidão, bem como a mais perfeita ordem dos livros contábeis, de escrituração e demais documentos são de parecer que devem ser aprovados pela ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Provedor, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do Ambulatório Médico de Especialidades de Jales que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga – Ambulatório Médico de Especialidades de Jales em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da

administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Conforme o parágrafo 6º do artigo 30 da Portaria 834 do Ministério da Saúde, as demonstrações contábeis auditadas representam a real situação patrimonial e financeira da entidade. Conforme Nota Explicativa 2.1 o ano de 2015 foi reapresentado com readequações da depreciação no grupo do Imobilizado, no Ativo, visando melhor demonstração e esse fato não modifica nossa opinião quanto à Auditoria do exercício de 2016. A Entidade está subordinada às normas de garantias financeiras e contábeis emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e verificamos que a mesma cumpre com essas normas em todos os seus aspectos relevantes na data-base 31/12/16. As demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, cujo relatório datado de 29 de Fevereiro de 2016, não continha ressalva. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso, avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que poderia ser identificadas durante nossos trabalhos. Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, planejamos e executamos procedimentos de auditoria suficiente para fundamentar nossa opinião. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. A descrição adicional das responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis está no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e essa descrição faz parte do nosso relatório do auditor. Ribeirão Preto SP, 27 de Janeiro de 2017.

**TEOREMA CONTABILIDADE SS LTDA. - CRC 2SP018705/O-6**  
**FLORIVAL JOAQUIM MARTINS - RESPONSÁVEL TÉCNICO**  
**CONTADOR CRC 1SP097926/O-4**

No atendimento à Instrução Normativa, IN TCESP nº 01/2008 em seu artigo 40, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga prestou contas das Receitas e Despesas, computadas por fonte de recursos, aplicadas no objeto do contrato de gestão, a saber:

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO 2016					
ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.913.724,59</b>	<b>1.422.651,43</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.917.324,59</b>	<b>1.426.251,43</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>1.757.905,86</b>	<b>1.316.793,14</b>	<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>1.917.324,59</b>	<b>1.426.251,43</b>
Bancos c/ Movimento	2.051,85	500,45	Tributos e contribuições	91.983,63	78.302,64
Aplicações Financeiras	1.755.854,01	1.316.292,69	Provisões Férias e Encargos	253.296,10	219.948,72
<b>REALIZÁVEIS</b>	<b>155.818,73</b>	<b>105.858,29</b>	Prestação de Serviços	391.277,22	367.857,91
Títulos e Créditos à Receber	0,00	0,00	Obrigações com Pessoal	171.260,67	149.252,98
Estoques	111.644,96	82.570,92	Fornecedores	31.255,70	15,81
Adiantamentos	44.173,77	23.287,37	Verbas Públicas	978.251,27	610.873,37
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>149.445,65</b>	<b>123.580,30</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>145.845,65</b>	<b>119.980,30</b>
Depósitos Judiciais	149.445,65	123.580,30	Tributos e Contribuições	145.845,65	119.980,30
			<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.063.170,24</b>	<b>1.546.231,73</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.063.170,24</b>	<b>1.546.231,73</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receita Contrato de Gestão	9.662.165,60	8.676.813,57
Resultado de Aplicação Financeira	241.362,20	158.258,80
INSS Cota Patronal - Receita	729.361,51	668.065,22
INSS Cota Patronal - Despesa	-729.361,51	-668.065,22
Outras Receitas	45.727,19	14.962,18
<b>Total das Receitas</b>	<b>9.949.254,99</b>	<b>8.850.034,55</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Pessoal	3.219.340,84	2.835.428,95
Serviços Assistenciais	5.114.791,95	4.714.186,11
Serviços de Terceiros	923.486,39	751.620,30
Materiais	393.051,99	328.728,06
Gerais (água, luz, telefone e aluguel)	285.879,36	212.563,27
Tributárias/Financeiras	12.704,46	7.507,86
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>9.949.254,99</b>	<b>8.850.034,55</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2016			
	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO PATRIM. SOCIAL
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
<b>SALDO EM 31/12/2016</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)		
	31/12/2016	31/12/2015
<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do Exercício	-	-
(+) Despesas de Depreciação		
(-) Outras Variações do Ativo Circulante	(49.960,44)	(9.615,61)
(+) Outras Variações do Passivo Circulante	491.073,16	311.671,87
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>441.112,72</b>	<b>302.056,26</b>
<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Depósitos Judiciais	(25.865,35)	(23.716,19)
Ativo Imobilizado - Variação	-	198,00
Intangível		
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(25.865,35)</b>	<b>(23.518,19)</b>
<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Empréstimos e Financiamentos - CP		
Empréstimos e Financiamentos - LP		
Tributos e Encargos Sociais - LP	25.865,35	23.716,19
Débitos Diversos		
Outras Variações do Patrimônio Social		
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>25.865,35</b>	<b>23.716,19</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>441.112,72</b>	<b>302.254,26</b>
<b>SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.316.793,14</b>	<b>1.014.538,88</b>
<b>(-) SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>1.757.905,86</b>	<b>1.316.793,14</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>441.112,72</b>	<b>302.254,26</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

Para operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde prestados no AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES DE JALES – AME, a Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS, firmou em 14 de março de 2014, com a Secretaria de Estado da Saúde, o Contrato de Gestão nº 001.0500.000.002/2014. No Contrato de Gestão e respectivos termos aditivos, estão estabelecidas as regras para gerenciamento do Ambulatório, metas a serem cumpridas e repasses a serem efetivados a OSS – Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga para o custeio das atividades do AME – Jales. Para o exercício de 2016 conforme termo de ratificação nº 01/2016 vigente, foi pactuado orçamento no valor de R\$ 10.218.852,00 (Dez Milhões Duzentos e Dezoito Mil Oitocentos e Cinquenta e Dois Reais), a saber:

ratificação nº 01/2016 vigente, foi pactuado orçamento no valor de R\$ 10.218.852,00 (Dez Milhões Duzentos e Dezoito Mil Oitocentos e Cinquenta e Dois Reais), a saber:

DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS		
DATA DO REPASSE	Nº DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS EM R\$
07/01/2016	2016OB00209	851.571,00
05/02/2016	2016OB10627	851.571,00
04/03/2016	2016OB16589	851.571,00
06/04/2016	2016OB24321	851.571,00
06/05/2016	2016OB33771	851.571,00
06/06/2016	2016OB44267	851.571,00
06/07/2016	2016OB53668	851.571,00
05/08/2016	2016OB66408	851.571,00
06/09/2016	2016OB79664	851.571,00
06/10/2016	2016OB94174	851.571,00
07/11/2016	2016OBB1937	851.571,00
06/12/2016	2016OBD8120	851.571,00
<b>TOTAL</b>		<b>10.218.852,00</b>

Desse montante, o Ambulatório Médico de Especialidade de Jales efetuou investimentos em Bens Móveis no valor de R\$ 189.308,51 (Cento e Oitenta e Nove Mil Trezentos e Oito Reais e Cinquenta e Um Centavos) e aplicou recursos em custeio no valor de R\$ 9.949.254,99 (Nove Milhões Novecentos e Quarenta e Nove Mil Duzentos e Cinquenta e Quatro Reais e Noventa e Nove Centavos), demonstrados a seguir:

Saldo em 31/12/2015	610.873,37
Repasses Contrato de Gestão	10.218.852,00
Receita de Aplicação Financeira	241.362,20
Outras Receitas	45.727,19
<b>Total das Origens de Recursos</b>	<b>11.116.814,76</b>
Aplicação do Recurso (Custeio)	(9.949.254,99)
Aplicação de Recursos (Investimentos)	(189.308,51)
<b>Total das Aplicações de Recursos</b>	<b>(10.138.563,50)</b>
<b>Resultado Operacional em 31/12/2016</b>	<b>978.251,26</b>

Demonstrativo da produção assistencial prestada pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Jales, durante o exercício de 2016, a saber:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL		
1º SEMESTRE DE 2016		
LINHAS DE CONTRATAÇÃO	CONTRATADO EM 2016	REALIZADO EM 2016
Consultas Médicas	36.000	33.969
Consultas Não Médicas	14.400	13.108
Cirurgia Menor Ambulatorial (cma)	1.020	915
<b>TOTAL ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>	<b>51.420</b>	<b>47.992</b>
<b>SADT EXTERNO</b>	<b>7.890</b>	<b>7.226</b>
2º SEMESTRE DE 2016		
LINHAS DE CONTRATAÇÃO	CONTRATADO EM 2016	REALIZADO EM 2016
Consultas Médicas	36.000	34.520
Consultas Não Médicas	14.400	12.317
Cirurgia Menor Ambulatorial (cma)	1.020	919
<b>TOTAL ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b>	<b>51.420</b>	<b>47.756</b>
<b>SADT EXTERNO</b>	<b>7.890</b>	<b>7.319</b>

**Luiz Fernando Góes Liévana - Provedor**  
CPF 045.349.978-33

**Lilian B. Sanches Rodrigues - Contadora**  
1SP232056/O-5